VINCI COMPASS

Vinci Energia FIP-IE

Relatório de Desempenho Mensal

FEVEREIRO 2026

Sumário

Informações Gerais **3**
Visão Geral do Fundo 3
Destaques **3**
Comentários do Gestor **4**
Estratégia e Destaques 4
Desempenho Financeiro do Portfólio 6
Sobre o Fundo **7**
Organograma Atualizado 7
Performance 7
Rentabilidade 8
Cronograma de Distribuição de Resultados 8
Negociação do Fundo na B3 ..... **9**
Ativos de Transmissão **10**
Ativos de Geração Hídrica **11**
Constrained Off/ Curtailment 13
Contato RI **15**

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

Gestor
Vinci Infraestrutura Gestora de Recursos Ltda.

Administrador e Escriturador
BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM

Código de Negociação – B3
VIGT11

Valor Patrimonial da Cota (27-02-26)
R$ 69,75

Valor de Mercado da Cota[1] (27-02-26)
R$ 46,30

Quantidade de Cotas
8.674.669

Número de Cotistas (27-02-26)
5.282

Taxa de Administração[2]
1,5% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Tributação
Alíquota zero sobre ganho de capital e rendimentos para Pessoas Físicas

Destaques

69,75

COTA PATRIMONIAL (R$/COTA)

O valor da cota de mercado do Fundo encerrou o mês de fevereiro avaliado a R$ 46,30. Esse valor representa um desconto de 33,6% do valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 69,75.

14,8

TIR REAL IMPLÍCITA (% IPCA+)

TIR implícita na cota de fechamento do mês de fevereiro (R$ 46,30) é de IPCA + 14,8%, correspondendo a uma taxa de IPCA + 18,2% com Gross Up de imposto de renda, de modo a deixar a taxa comparável com outros investimentos não isentos.

12,3

GERAÇÃO EÓLICA (MWm)

A geração eólica no mês foi de 12,3 MWm o que representou uma geração 37,1% abaixo da meta contratual prevista. O curtailment[3] representou uma frustração de 2,5 MWm, caso não houvesse essa limitação, a geração realizada seria 24,4% abaixo da meta.

(1) Valor da cota ex-rendimentos
(2) Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador
(3) Curtailment ocorre quando o Operador Nacional do Sistema (ONS) pede que uma usina eólica ou fotovoltaica pare de gerar energia por conta de algum tipo de restrição, como falhas de equipamentos ou segurança do sistema. Há disponibilidade, mas não há geração.

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

O cenário externo segue relativamente benigno para os mercados, ainda que com alguns pontos de atenção. Nos Estados Unidos, a atividade apresenta sinais de desaceleração, especialmente no mercado de trabalho, enquanto a inflação vem cedendo e a política monetária caminha para um ciclo de flexibilização. A China, por sua vez, continua em trajetória de crescimento mais moderado, sem sinais de ruptura abrupta, mantendo ainda demanda relevante por commodities. Para o Brasil, o ponto central é que esse ambiente global segue relativamente favorável, com crescimento americano moderado e liquidez internacional elevada, o que tende a sustentar fluxos para mercados emergentes. Entre os riscos externos, o principal fator de atenção permanece sendo a evolução de conflitos geopolíticos, que podem gerar episódios de volatilidade nos mercados.

No Brasil, o quadro macroeconômico passou por uma inflexão importante. Após um período de crescimento acima do potencial impulsionado por estímulos fiscais, a política monetária foi levada a um patamar bastante restritivo, com taxa real significativamente acima da neutra. Esse aperto já se reflete em desaceleração da atividade e, ao mesmo tempo, em queda consistente das expectativas de inflação. Indicadores de mercado e projeções para os próximos anos vêm recuando, reforçando a perspectiva de desaceleração inflacionária ao longo de 2026.

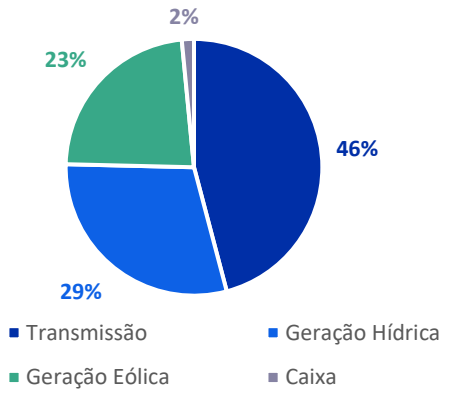
Esse ambiente de atividade mais fraca, expectativas de inflação em queda e política monetária ainda bastante contracionista cria as condições para o início gradual de um ciclo de cortes da Selic. A redução das taxas tende a ocorrer inicialmente por razões técnicas, refletindo o nível elevado da taxa real e o arrefecimento da economia. Caso esse processo se consolide, a combinação de queda de juros e melhora das condições macroeconômicas pode criar um ambiente mais construtivo para os ativos domésticos ao longo de 2026.

Estratégia e Destaques

O Vinci Energia FIP-IE é um Fundo de investimento em participações em ativos de infraestrutura. Sua estratégia tem como base a construção de um portfólio composto por participações societárias em ativos de Geração e Transmissão de energia, operacionais, e que apresentem retorno esperado de 350bps acima da NTN-B longa, no momento de aquisição, e que tenham receitas indexadas pela inflação. A estratégia do Fundo visa proporcionar a distribuição de rendimentos periódicos para os cotistas.

A cota de mercado do Fundo encerrou o mês de fevereiro negociada no valor de R$ 46,30 na B3 o que representa um desconto de 33,6% em relação ao valor da cota patrimonial do Fundo de R$ 69,75. A TIR Real implícita da cota de mercado, com base na avaliação patrimonial realizada em dezembro/25 é de 14,8% ou 18,2% com gross-up (de forma a comparar o retorno equivalente ao de instrumentos financeiros que têm tributação de imposto sobre a renda).

Composição do Porfólio de Ativos do Fundo[1]



Ativos de Transmissão representam grande parte do portfólio, contribuindo para maior previsibilidade e estabilidade do Fundo.

Ativos de Geração Hídrica sem exposição ao Curtailment, com seguro para risco hidrológico, que possibilitam uma receita estável e previsível. Além disso, há a possibilidade de renovação do Programa Proinfa por mais 20 anos, com incremento relevante da receita, a partir de 2028.

Geração Eólica permanece sofrendo com os cortes impostos pelo ONS. Entretanto, o setor caminha para buscando soluções para os ressarcimentos ou eventuais rateios de cortes, que seriam benéficos para os ativos eólicos do Fundo.

Resultado e Indicadores Operacionais

Durante o mês de fevereiro, as transmissoras operaram com 99,83% de disponibilidade. No segmento de geração, os parques eólicos de Mangue Seco registraram geração de 12,3 MWm, representando queda de 30,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, conforme Lei nº 5.269/2025 que estabelece o ressarcimento do curtailment de confiabilidade e elétrico, a geração de Mangue Seco ficou 12,4% abaixo da meta contratual.

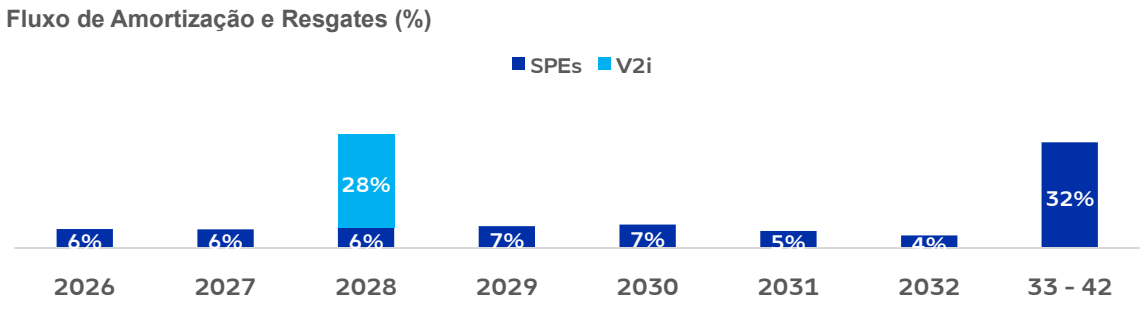
Já as PCHs de ESPRA apresentaram geração aproximada de 10,8 MWm, o que representa um aumento de 156,9% frente ao mesmo mês de 2025. Importante destacar que a companhia integra o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e possui seguro contratado para 100% do GSF que atingiu 99,4% em fevereiro. Dessa forma, a geração de caixa com a energia vendida no contrato não sofre alteração em função da geração efetiva ou do GSF.

(1) Considera a concentração com base no valor justo dos ativos

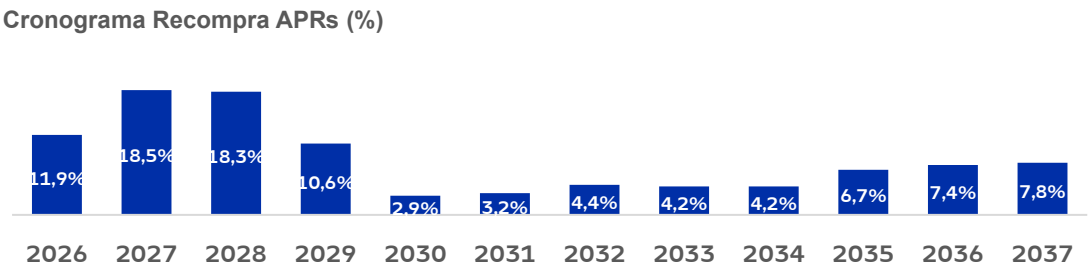
Desempenho Financeiro do Portfólio

O portfólio do fundo apresentou, em janeiro, um EBITDA de R$ 16,2 milhões, com margem de 81%. No mês de fevereiro, foram realizados pagamentos de R$ 3,8 milhões referente a juros, remuneração de APRs e amortizações. Em 27 de fevereiro, a dívida líquida consolidada da Companhia totalizava R$ 641,2 milhões, com um índice Dívida Líquida/EBITDA de 3,2x.

Empréstimos e Financiamentos (fev/26)	Dívida Bruta (R$ milhões)	Vencimento	Indexador	Spread
LEST	**232,6**			
Financiamento BNB	194,4	out/38	IPCA	2,36%
Debênture 12.431	38,2	mar/34	IPCA	5,36%
Arcoverde	**164,7**			
Financiamento BNB	113,7	dez/38	IPCA	1,46%
Debênture 12.431	51,0	jul/42	IPCA	5,02%
TPAE	**32,6**			
Dívida Bancária	32,6	out/30	IPCA	5,50%
Mangue Seco 1, 3 e 4	**102,4**			
Financiamento BNB	102,4	jul/31	Pré	7,13%
ESPRA	**5,0**			
Financiamento BNB	5,0	jun/26	Pré	8,08%
V2i	**243,0**			
Debênture 2a emissão	243,0	jan/28	CDI	2,85%
Total	**780,3**		-	-

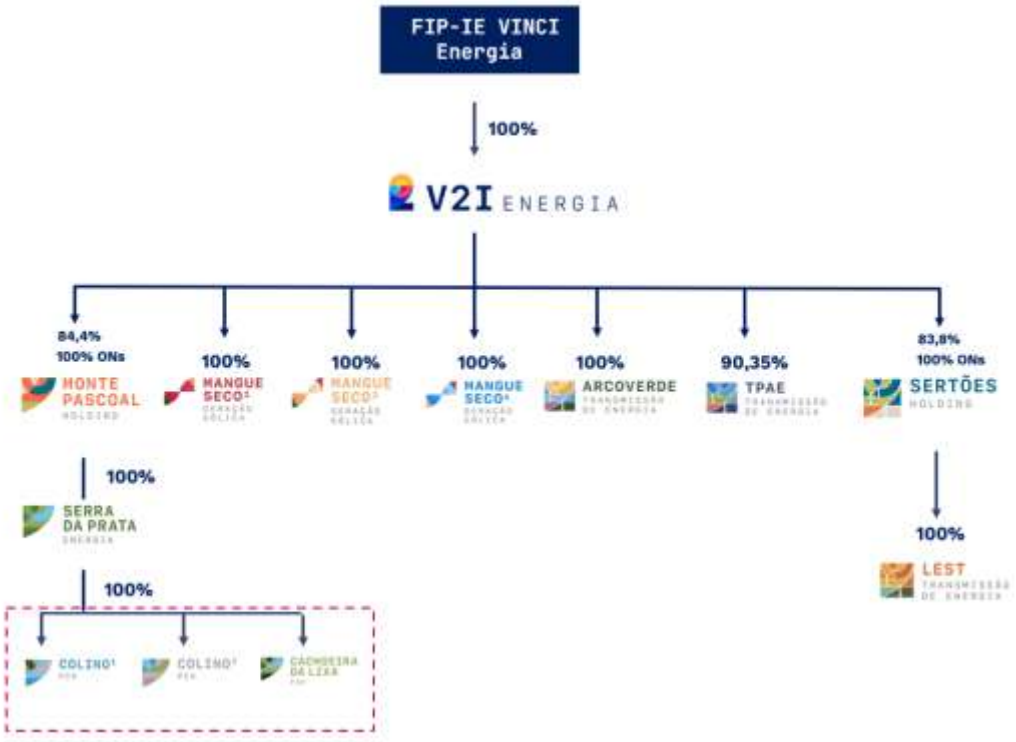


As ações preferenciais apresentam um saldo global de R$ 250,3 milhões em fevereiro de 2026, e possuem o cronograma de recompra conforme gráfico abaixo:



Sobre o Fundo

Organograma Atualizado

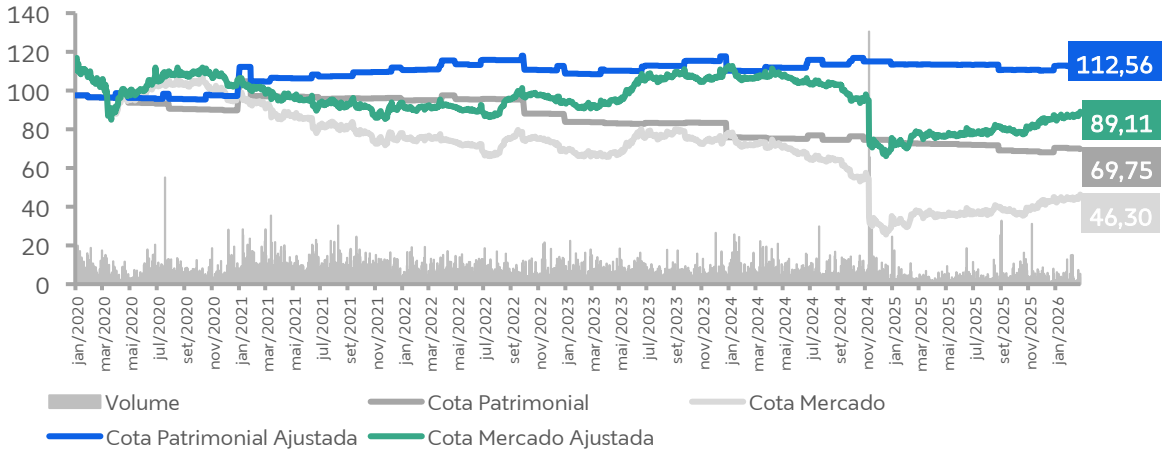


Performance

Distribuições	Rentabilidade desde o Início	Rentabilidade no Ano YTD	Rentabilidade no mês
Desde Início: R$ 42,71 **No Ano:** R$ 0,48	-11,0%	4,0%	4,6%

Valores com base na cota ajustada pelos dividendos distribuídos.

Rentabilidade



Cronograma de Distribuição de Resultados

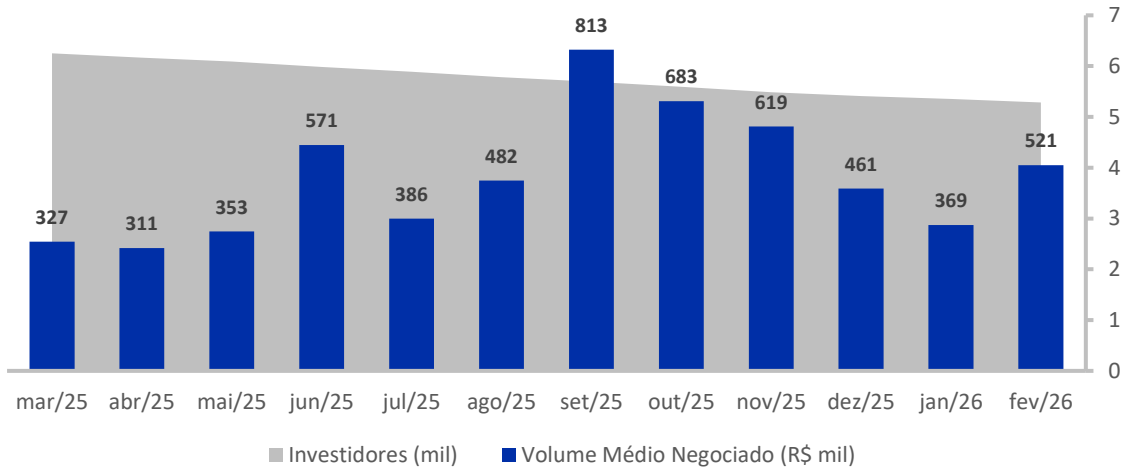
As distribuições do fundo são mensais sendo as datas de anúncio no último dia útil de cada mês e as datas de pagamento no 5º dia útil do mês seguinte.

DATA DE ANÚNCIO	DATA DE PAGAMENTO	Projeção de Pagamentos
27/02/2026	06/03/2026	0,24
31/03/2026	07/04/2026	0,25
30/04/2026	07/05/2026	0,25
29/05/2026	05/06/2026	0,25
30/06/2026	07/07/2026	0,25
31/07/2026	07/08/2026	0,25
31/08/2026	07/09/2026	0,25
30/09/2026	07/10/2026	0,27

Negociação do Fundo na B3

Informação da B3	Fevereiro/26
Valor de Mercado (R$ mil)	401.637
Número de Cotistas	5.282
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R$ mil)	520,61
Giro (% de cotas negociadas no mês)	2,43%

O Fundo encerrou o mês de fevereiro com 5.282 cotistas. O valor de mercado do Fundo é de R$ 401,64 milhões, o que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 33,6%. O volume médio diário de negociação foi de aproximadamente R$ 520,6 mil, o que representou um giro equivalente a 2,43% das cotas do Fundo.



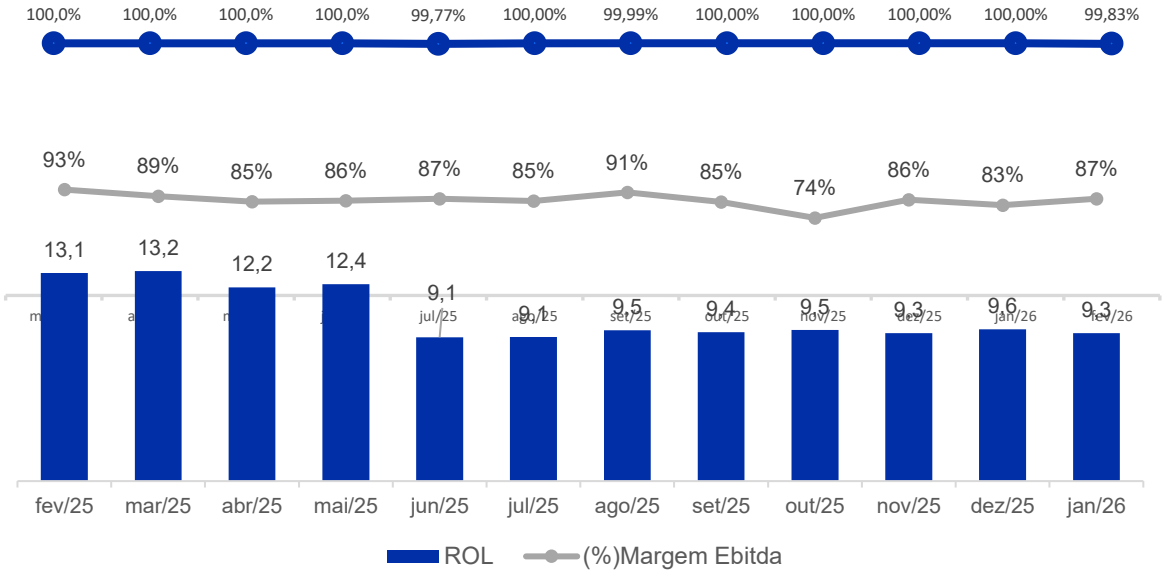
Ativos de Transmissão






Transmissão	LEST	Arcoverde	TPAE
Extensão	198 km	139 km	12 km
RAP anual ciclo 25-26 (R$ milhões)	67	37	12
Fim da Concessão	2047	2047	2039
Dívida Líquida[1] (R$ milhões)	216	157	28
Participação no EBITDA do Portfólio	32,2%	14,1%	3,8%

Disponibilidade das Transmissoras (%)



Fonte: Vinci Partners
(1) Dívida Líquida data-base 30-01-2026

Ativos de Geração Hídrica

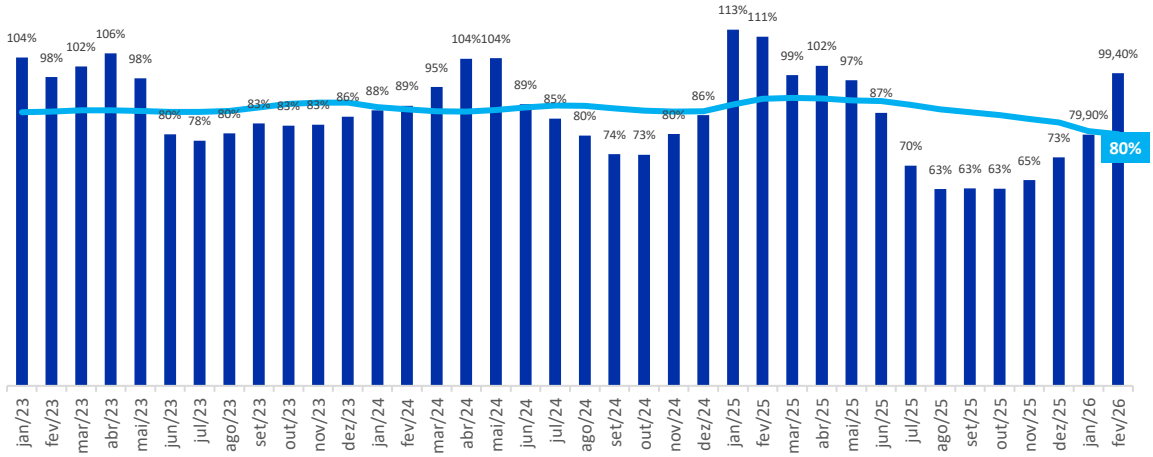




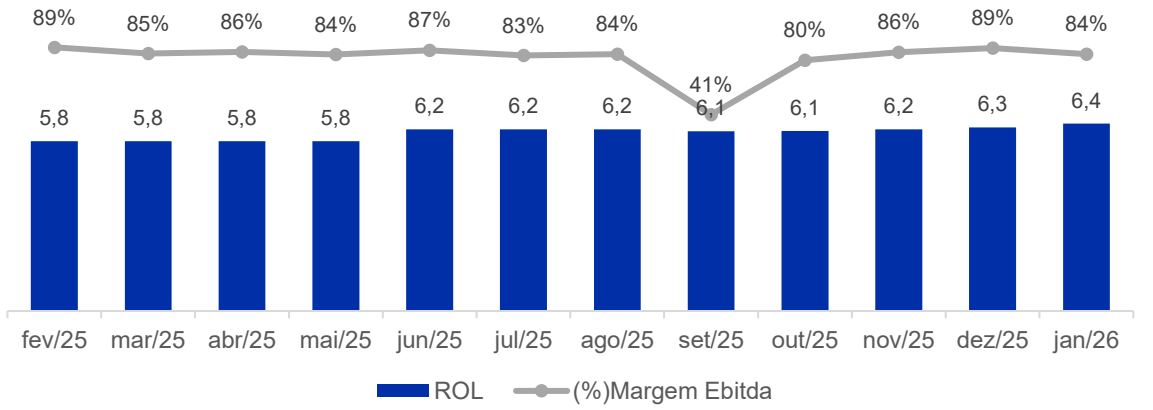


Geração Hídrica	ESPRA		
	Cachoeira da Lixa	Colino 1	Colino 2
Leilão	PROINFA	PROINFA	PROINFA
Capacidade Instalada	14,8 MW	11 MW	16 MW
PPA ciclo 25-26 (R$ / MWh)	472	472	472
Fim PPA	abr/28	ago/28	jun/28
Final da Operação[1]	2063	2063	2063
Dívida Líquida[2] (R$ mm)		-9	
Participação no EBITDA do Portfólio		33,4%	

Dados Operacionais - Geração MRE (GSF)



Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Compass
(1) Dívida Líquida data-base 30-01-2026

Ativos de Geração Eólica

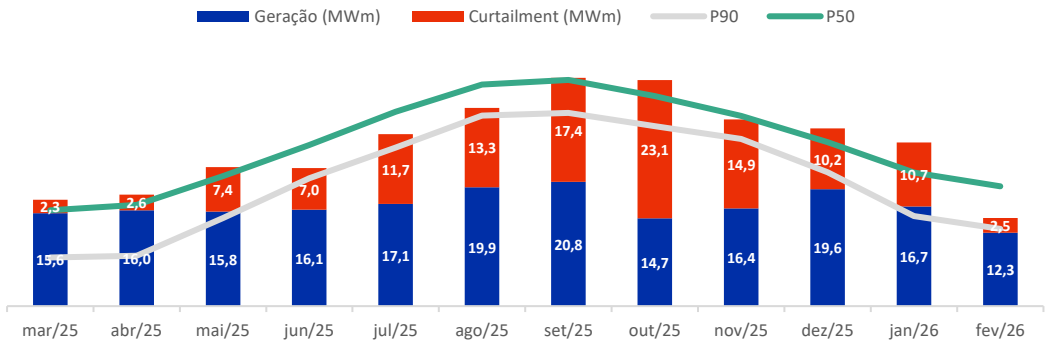
Geração Eólica	Mangue Seco 1	Mangue Seco 3	Mangue Seco 4
Leilão	LER 003/2009	LER 003/2009	LER 003/2009
Capacidade Instalada	26 MW	26 MW	26 MW
PPA² ciclo 25-26	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh	R$ 363 / MWh
Fim PPA	jun/32	jun/32	jun/32
Fim Autorização	2045	2045	2045
Dívida Líquida¹ (R$ mm)	13	-10	10
Participação no EBITDA do Portfólio		16,5%	

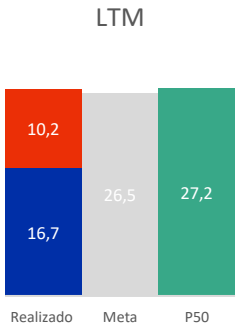






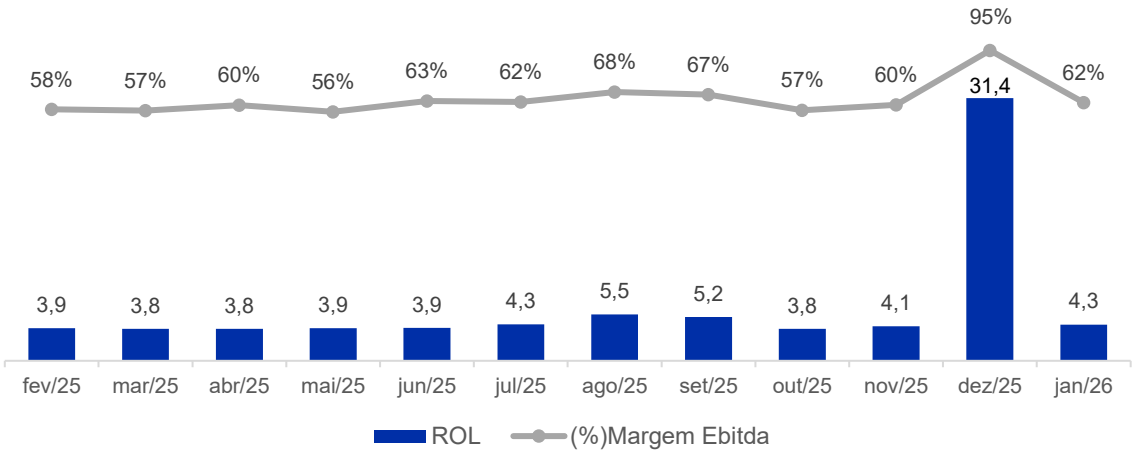
Dados Operacionais – Geração Eólica





Reversão de provisão relacionado a impactos de curtailment (cortes de geração) determinados pela ONS

Dados Financeiros (R$ mm)



Fonte: Vinci Partners

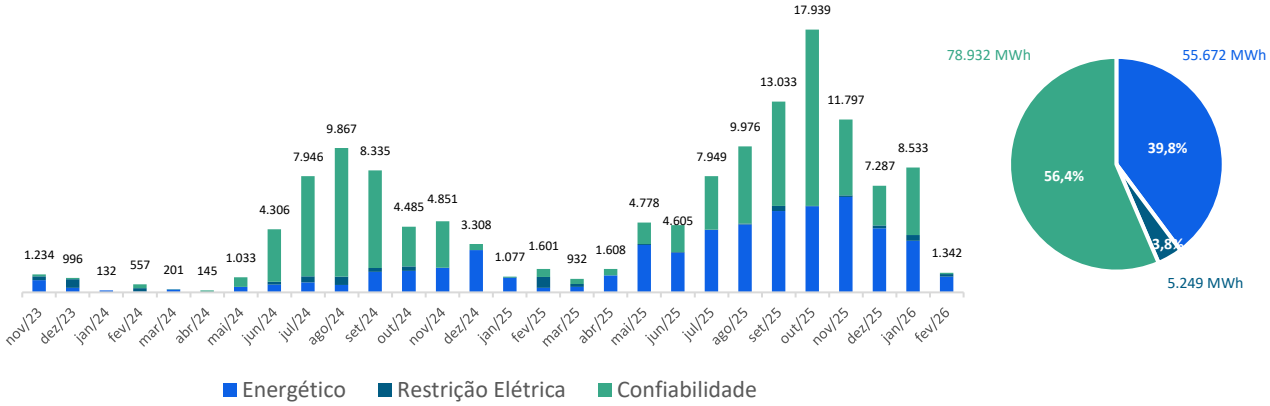


Constrained Off/ Curtailment

O setor elétrico continua discutindo soluções para o problema do curtailment. A Lei nº 15.269/2025, que prevê uma solução parcial de ressarcimento pelas frustrações de geração (curtailment), mediante compensação dos cortes por indisponibilidade externa e por razão elétrica, retroativos a 01/09/2023.

A Lei nº 15.269/2025 ainda depende de regulamentação, mas já existe a previsão de que seja assinado um Termo de Compromisso. Esse Termo deve levar as empresas eólicas a renunciarem a ações judiciais que questionam os cortes, hoje parada no STJ. Caso essas ações sejam retiradas, as geradoras eólicas da companhia, terão direito a receber um ressarcimento de cerca de 60% das perdas acumuladas até fevereiro de 2026.

Classificação do Curtailment (MWh)



O Ministério de Minas e Energia instaurou a Consulta Pública nº 210/2025 para regulamentação do referido Termo de Compromisso e as contribuições foram recebidas até dia 16/01/2026.

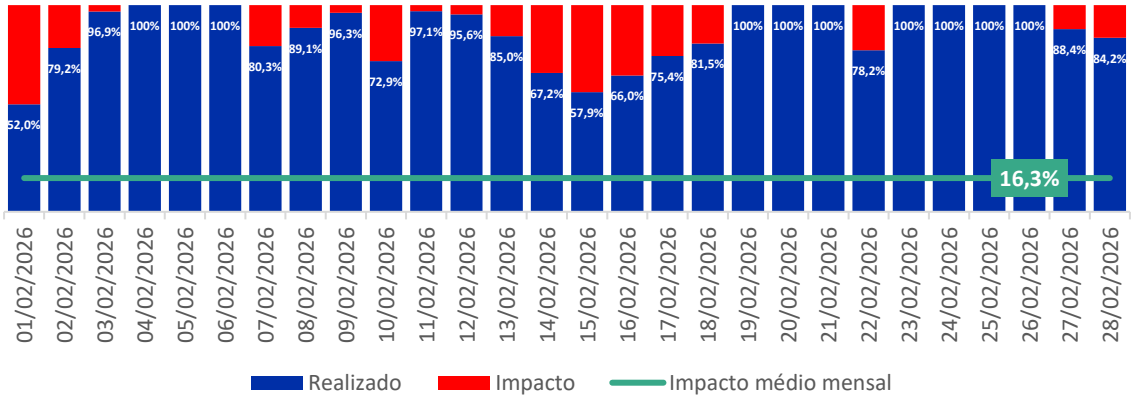
Paralelamente, em 30/12/2025, através do comunicado 971, a CCEE suspendeu todas as cobranças dos ressarcimentos de usinas eólicas até que seja publicada a regulamentação da Lei nº 15.269/2025.

Em jan/26, a ANEEL concedeu medida cautelar no processo administrativo de interesse dos geradores eólicos, determinando a suspenção por 90 dias, dos ressarcimentos estabelecidos na contatação de energia de reserva.

As principais alterações que ainda precisam ser aprovadas pela diretoria da agência, se baseiam na criação de uma ordem de prioridade para os cortes, organizada em blocos e na implementação de um mecanismo de rateio na etapa de pós-operação.

(1) Dados retirados da ONS

A expectativa é que fontes que apresentam flexibilidade e custos mais elevados para o consumidor ou com capacidade de armazenamento, sejam cortadas antes das fontes renováveis.



O *curtailment* representou cerca de 16,3% da geração potencial no mês de fevereiro. A geração efetiva no mês de fevereiro foi 12,3 MWm, enquanto os cortes de geração alcançaram 2,5 MWm no período. Em fevereiro, os cortes foram distribuídos da seguinte forma: 7,1% por motivos de confiabilidade, 13,2% por restrições elétricas e 79,7% por razões energéticas.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vincifundoslistados.com

+55 (21) 2159-6222

PARA SE CADASTRAR NO MAILING, CLIQUE **AQUI**.

Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. ("Vinci RE"), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.